

Vereadores acreditam em ano mais tranquilo na Câmara

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

O recesso Legislativo termina, oficialmente, amanhã e, a sete dias da primeira sessão ordinária do ano, que acontece no dia 6 de fevereiro, os vereadores têm esperança de um 2018 bem menos conturbado que o ano passado, mesmo com as eleições do dia 7 de outubro.

Cristiano Lopes (PSD) acredita que o ano será mais produtivo. "Acho que em 2017 muitas questões foram levadas para o lado pessoal. Esse ano o debate tende a ser mais saudável", diz. O parlamentar confessa, porém, que existe uma grande demanda da população por projetos que aliviem a cobrança de multas e impostos, o que pode causar atrito entre o Legislativo e o Executivo. Este último afirma precisar de mais receitas municipais.

Falando em Executivo, o vereador Márcio Cabeleireiro (MDB) promete que este será um ano de mais exigências. Ele afirma que o "grupo dos quatro" - composto por ele, Cristiano, Edicarlos Vieira (PSD) e Wagner Ligabó (PPS), que costumam ser mais críticos em relação à atual ges-

tão - tem se reunido e se organizado para isso. "Agora não dá mais para o prefeito usar a gestão anterior como desculpa", diz.

O emedebista conta que as exigências aumentam para o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), pois precisa dar satisfações à população do São Camilo, Jardim Tamoio e Rio Acima, que o pressionam constantemente. "O mato alto nessa região é o de menos. A coleta de lixo não passa por lá, o posto do Tarumã deixou de atender até às 19h e agora fecha às 17h, duas escolas da região fecharam e as mães estão bem bravas", emenda.

Projetos

A maioria já possui projetos para apresentar na terça que vem para avaliação da comissão jurídica, mas poucos prometem gerar polêmica. O Projeto de Lei (PL) 26.584, de Cristiano Lopes, quer regulamentar a instalação de Estações de Rádio-Base (ERB) para diminuir os efeitos da exposição humana aos campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos. A medida pode gerar reclamações das empresas, que deverão pagar uma taxa anual para o licenciamento. Se aprovado, os valores arre-



DEBATES Vereadores acreditam que diálogo entre parlamentares e população será mais saudável após um 2017 conturbado

cadados serão destinados aos fundos municipais do Meio Ambiente e da Saúde.

Outra proposta que pode gerar alguma discussão é um PL de Márcio Cabeleireiro, que prevê um passe-livre por semana para os cidadãos desempregados. "Ficará pronto entre fevereiro e março, mas acho necessário para que os munícipes

possam sair e procurar emprego", afirma,

Talvez a grande polêmica deste começo de ano fique por conta do Projeto de Resolução (PR) nº 810, do vereador Douglas Medeiros, que prevê a realização da Tribuna Livre - espaço de fala do cidadão durante as sessões - ao fim da ordem do

dia, durante o Grande Expediente. O projeto foi apreciado pela primeira vez na sessão de 31 de outubro, quando a população presente protestou contra o projeto. Douglas prometeu, na época, se reunir com os grupos contrários e debater o projeto, cuja votação está marcada para 20 de fevereiro.